

# **ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA PELA ESCOLHA PROFISSIONAL**

Aline Ferreira Maciel - FASM  
Gilberto Tadeu Reis da Silva - FASM  
Glauteice Freitas Guedes – FASM

## **Resumo**

Este estudo teve como objetivo compreender os sentidos que direcionam o enfermeirando pela opção de estudar na Faculdade Santa Marcelina. O percurso metodológico para a realização deste estudo foi a investigação fenomenológica. E a partir da questão norteadora “Como foi para você escolher a Faculdade Santa Marcelina para realizar o seu curso de graduação em enfermagem?”, emergiram as seguintes confluências temáticas: proximidade, qualificação docente, conceito e tradição. A partir das confluências temáticas analisadas, observamos um tênue fio condutor aos valores apregoados pelo fundador da ordem de Santa Marcelina que tem o Cristo como centro. Esses valores nos remetem a dizer de uma Ética Institucional. O caráter confessional impregnados por aqueles que vivenciam o Complexo Santa Marcelina, dizem da preocupação com a formação de profissionais qualificados; a tradição e seriedade no trabalho com a comunidade, influenciam de forma significativa na escolha pela instituição.

**Palavras Chaves:** fenomenologia, escolha profissional e enfermagem.

## **Abstract**

This study aimed to understand and interpret the meanings of search that guided the undergraduate nursing students for opting to study nursing at Santa Marcelina College. The methodological direction to make this study was the phenomenological investigation. By the guiding question: “How was it for you to choose Santa Marcelina College to take your nursing graduate course?” the following confluent themes were brought: proximity, staff qualification, concept and tradition. By the theme confluences analyzed, we observed a subtle line linking to the values proclaimed by the founder of Santa Marcelina Order, which has Christ as the center. These values lead us to mention an Institutional Ethics. The religious character of Santa Marcelina Complex, concerned with the formation of qualified professionals, the tradition and seriousness to work for the community influence significantly on the choice for the institution.

## **1. INTRODUÇÃO: (RE) VIVENDO MINHA TRAJETÓRIA RUMO À ENFERMAGEM**

Ao terminar o ensino Médio em 1999, tinha muitas dúvidas sobre qual caminho percorrer para meu “futuro profissional”. Decidi então fazer um ano de preparatório para o vestibular, para poder tomar uma decisão mais sensata.

Durante o ano de 2000, busquei conhecer alguns cursos universitários, e em meio a muitas possibilidades deparei com a Enfermagem, que para mim, veio como uma luz que poderia irradiar minha trajetória profissional.

Assim, percebi que passada a escuridão da escolha do curso, surgiu a questão: onde você vai estudar? Mais uma vez não sabia ao certo o que fazer, pois eu não via a FASM como uma faculdade, ela fugia dos moldes que eu conhecia, mas depois de refletir bastante, tomei minha segunda decisão importante em menos de um mês e escolhi a Faculdade Santa Marcelina.

Passado o processo seletivo, iniciaram-se as aulas em fevereiro e já no primeiro dia letivo, antes mesmo de entrar no campus, de longe percebi que os alunos estavam “automaticamente” divididos entre quem estava de branco (auxiliares e técnicos de enfermagem) versus roupas convencionais (não profissionais). Desde então, essa separação me chamou a atenção.

No decorrer das aulas, os grupos de afinidade foram se formando e os “profissionais” foram se separando dos “não profissionais” ou vice-versa. Tínhamos um contato entre todos, mas as tais “afinidades” falavam mais alto. Os quatro anos de minha graduação se passaram, mas ainda continuo me perguntando o que leva pessoas com perfis tão distintos a escolherem assim como eu uma faculdade “nova”, com ideais cristocêntricos<sup>1</sup>, localizada na zona leste da cidade de São Paulo, para realizarem o “sonho” de concluir o curso superior?

## **1.1 CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MARCELINAS: SUA ORIGEM**

A Congregação Marcelina foi fundada em 1838 em Cernusco na Itália pelo Monsenhor Luis Biraghi. Conforme exemplo da Santa Marcelina, “a nova Congregação se propõe a orientar, formar, educar os jovens e todos os que lhe são confiados, no caminho do amor, ensinando-lhes Jesus”. (FACULDADE SANTA MARCELINA, 2002).

Hoje, a instituição possui casas e obras no Brasil e no exterior. Dentre essas, destacamos que as atividades das Irmãs de Santa Marcelina estão em 10 estados da Federação. Encontramos também a Congregação nos seguintes países: Itália, França, Inglaterra, Canadá, Suíça, México, Albânia, Estados Unidos, e África.

## **1.2 A TRAJETÓRIA HISTÓRICA EM ITAQUERA**

### **1.2.1 O HOSPITAL: 1961**

A história do Hospital Santa Marcelina iniciou-se em 1958 com a aquisição da chácara Santo Antônio em Itaquera. Num primeiro momento, o local seria destinado ao atendimento de irmãs idosas e doentes. Mais tarde, decidiu-se somar a esse trabalho a constituição de uma obra social. Em 1961, na sua inauguração, o hospital oferecia: 150 leitos, laboratórios de análises clínicas, sala de radiologia, sala de cirurgia, sala de parto e uma pequena emergência. “A primeira década foi marcada pela pobreza de recursos materiais e humanos, e pela coragem das Irmãs que se propuseram a organizar os serviços assistenciais, revezando-se nos plantões e cuidando dos serviços administrativos operacionais.” (HOSPITAL SANTA MARCELINA, s.d.).

Com o desenvolvimento do período anterior, a década de 80 ficou marcada, pois nela a entidade voltou - se ao ensino, tornando-se Hospital Escola, acolhendo alunos de todo o país para cursarem a residência médica. Nos anos 90, o programa de residência cresceu, atingindo 24 áreas, seguindo o carisma Marcelino. Coligações com o Ministério da Saúde e o Governo do Estado foram feitas e o hospital implantou o Programa de Saúde da Família na capital paulista, com a denominação de Qualis - Qualidade Integral de Saúde. A partir de 2001, o Qualis ficou apenas com a denominação de Programa Saúde da Família - PSF, expandindo - se pela Zona Leste da capital paulistana sob comando da Congregação. Atualmente, o hospital vem atravessando uma fase problemática, todavia tem o apoio das Irmãs que há quase meio século o mantém firmado no amor de Cristo e fiel ao seu povo. Pioneira na Zona Leste, a Casa de Saúde Santa Marcelina cresceu com a região; e com o apoio dela, das Irmãs e das três esferas de governo, certamente se restabelecerá.

### **1.2.2 FORMANDO PESSOAS: A ESCOLA**

A Escola de Formação de Profissionais da Saúde Sophia Marchetti é uma das obras sociais do Complexo Educacional Santa Marcelina, entidade de caráter particular, beneficente e filantrópica. Com a inauguração do Hospital Santa Marcelina, percebeu-se a necessidade de preparar profissionais para atuarem no cuidado aos pacientes.

Irmã Sophia Marchetti, fundadora do Hospital, idealizou a Escola, preparando as primeiras irmãs para a administração da mesma. Na sua

---

<sup>1</sup> Cristocêntricos: teologicamente centrado nos ensinamentos de Jesus Cristo. IN: Bíblia. Português. Bíblia Sagrada. Ed. Pastoral. Trad. Introd. e Notas Storniolo I, Balancin EM. São Paulo (SP): Paulinas, 1990.

fundação, em 1969, chamou-se de Escola de Auxiliar de Enfermagem da Casa de Saúde Santa Marcelina; iniciou suas atividades em 1970. Com a morte da Irmã Sophia em 24 de setembro de 1971, a Escola passou a se denominar E.F.P.S. “Sophia Marchetti” (FACULDADE SANTA MARCELINA, 2005 A).

“A Escola Sophia Marchetti” sempre pretendeu formar profissionais com amplo e atualizado conhecimento científico que possa garantir maior qualidade e segurança para a atuação profissional, os quais quase sempre são rapidamente inseridos no mercado de trabalho”. (SILVA e VANZ, 2001).

### **1.2.3 TRANSFORMANDO A SOCIEDADE: A FACULDADE EM ITAQUERA**

As Irmãs Marcelinas chegaram à cidade de São Paulo em 1927. No bairro de Perdizes, foi construído o Colégio Santa Marcelina. Em princípios de 1929, em duas salas localizadas no prédio do colégio, iniciaram-se as atividades do Curso Superior de Música.

No fim de 1979, a instituição instalou-se em um novo prédio, onde permanece até hoje. A partir de então, a nova denominação institucional adotada passou a ser Faculdade Santa Marcelina.

“A missão da FASM nasceu da inspiração de Monsenhor Luis Biraghi e da sua lúcida intuição para renovar a sociedade, sempre atenta aos sinais dos tempos, conservando-se fruto do Amor de quem quer anunciar Jesus, tornando-O conhecido e amado, formando as pessoas para Ele” (SILVA E VANZ, 2001).

Com o desenvolvimento do hospital, da escola, e da região onde estão inseridos, surgiu a necessidade de expandir a formação de pessoas em Itaquera, tendo como premissa a inclusão social por meio da educação e do trabalho, possibilitando acesso ao ensino superior de qualidade, mas, sobretudo com a proposta pedagógica estabelecida no carisma da congregação religiosa.

O novo Campus foi fundado em 1999 com o Curso de Enfermagem, tendo sua filosofia

“... calcada na educação com enfoque acolhedor, respeitando as diferenças individuais e revelando a simplicidade, a liberdade responsável, a verdade e o amor. São esses valores que a instituição busca em seu cotidiano, tendo como ponto de partida “Ensinar Jesus”. A metodologia evangelizadora de “*vivere insieme*”, viver próximo, torna o ambiente universitário de inclusão social, o que permite o “viver em espírito família”. (FACULDADE SANTA MARCELINA, 2005B).

### **1.2.4 DESVELANDO O QUESTIONAMENTO: CONSTITUINDO O PERCURSO**

Como relatei anteriormente, através de minha percepção e do meu vivido durante a graduação, surgiu o questionamento que só hoje estou tendo a oportunidade de começar a responder, pois agora, como enfermeira e aluna do curso de Pós Graduação em Educação e Formação em Saúde desta instituição, surgiu a necessidade de realizar uma pesquisa científica como requisito parcial para obtenção do título de especialista, e assim, aproveitando o ensejo, resgatei o questionamento que me diz: - por que pessoas com histórias tão diferentes escolhem a FASM para realizar o curso superior? Dessa forma, busco o desvelamento do fenômeno que vim observando em minha trajetória universitária.

## **2. OBJETIVO**

Conhecer os motivos que direcionam o enfermeirando do sexto semestre a ter optado pela Faculdade Santa Marcelina.

## **3. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA**

O caminho metodológico escolhido para realizar este estudo foi a investigação fenomenológica que, segundo Nunes (2002),

é a ciência da consciência, na acepção do seu fundador, como um permitir ver o fenômeno, aquilo que se mostra por mesmo uma vez liberado de seus encobrimentos. Sob esse novo ângulo, a fenomenologia adquire um porte ontológico, ou melhor ela se torna ontológica. (...) A fenomenologia é ontologia, e, como ontologia é uma hermenêutica, porque a descritividade fenomenológica tem o alcance de um trabalho de interpretação aplicado ao *Daisen*.

Para Heidegger (2002), “a expressão *fenomenologia*, diz antes de tudo, um conceito de método. Não caracteriza a quiddidade real dos objetos da investigação filosófica, mas o seu modo, como eles são”.

A fenomenologia é uma ciência que está ancorada na transparência do fenômeno, que, para Heidegger (2002),

deve-se manter, portanto, como significado da expressão fenômeno o que se revela, o que se mostra em si mesmo, os fenômenos constituem, pois, a totalidade do que está à luz do dia ou se pode pôr à luz, o que os gregos identificam, algumas vezes como, simplesmente como os entes, a totalidade de tudo o que é.

Assim, observa-se que a investigação fenomenológica objetiva revelar o “ser ou coisa” interrogada, através da participação e da abertura aos fatos, através da experiência vivida, com sabedoria, sem manipulação ou controle.

Para Dartigues (1987), o termo fenomenologia

pode receber múltiplas respostas, por vezes muito afastadas umas das outras e, no entanto, ligadas a uma mesma fonte. Por isso poderíamos dizer, explorando a imagem da fonte, que essa se tornou após as primeiras obras de Husserl como que um rio de múltiplos braços que se cruzam sem se reunir e sem desembocar no mesmo estuário.

### **3.1 O ENCONTRO COM O MÉTODO**

Para que ocorra uma interação entre o fenômeno e o pesquisador de forma clara, deve haver uma sinergia entre eles, através de um pré-reflexivo vivenciado em algum momento pelo pesquisador.

Esse tipo de pesquisa propõe uma questão orientadora. Segundo Espósito (1993 apud Silva 2003 p. 74), a pergunta norteadora da entrevista fenomenológica, ao ser formulada, traz dificuldades, pois rastreia o fenômeno mostrar-se. Haverá sempre facetas do fenômeno a serem desvendadas. Haverá sempre algo a ser apreendido, o fenômeno não se esgota, dá-se em perspectiva.

Para Martins e Bicudo (1994), “a entrevista é vista como um *encontro social*, possuidor de características peculiares. Dentre essas características estão a empatia, a intuição e a imaginação”.

O critério utilizado é o da repetitividade, para assim desvelar a essência do fenômeno. Os temas e categorias encontrados através da descrição devem ser revistos e interrogados à medida que o estudo progride. De acordo com Martins e Bicudo (1989 apud Boemer, 1994, p.90), “o pesquisador pinça significados nas descrições”.

### **3.2 COLABORADORES DA PESQUISA**

Os sujeitos deste estudo são graduandos do sexto semestre, no ano de 2005, do curso de Enfermagem da Faculdade Santa Marcelina Campus Itaquera. Esses sujeitos foram assim delimitados por critério da pesquisadora, uma vez que ela ministra aulas de Práticas Pedagógicas Supervisionadas para aquele mesmo grupo.

## **4. A BUSCA PELO FENÔMENO**

### **4.1 OS DISCURSOS DOS SUJEITOS**

Para coletar os discursos informei-os de que teriam o tempo necessário para responderem a pergunta e que não precisariam identificar-se no impresso e forneci-lhes o termo de consentimento livre esclarecido. Após a ciência de todos, entreguei-lhes um impresso com a seguinte questão norteadora: Como foi para você escolher a Faculdade Santa Marcelina para realizar o seu curso de graduação em Enfermagem?

## 4.2 DESVELANDO OS DISCURSOS: UM ENCONTRO COM O FENÔMENO

Após termos coletado os discursos, iniciamos uma leitura geral dos mesmos; em seguida, realizamos o procedimento com mais vagar, buscando encontrar unidades de significado que convergiram em quatro temáticas, a fim de desvelar o fenômeno estudado. Essas confluências temáticas nos mostram quais foram os motivos que levaram o graduando do sexto semestre a terem escolhido a Faculdade Santa Marcelina como instituição de ensino superior.

Para que se possa melhor compreender a apresentação dos trechos dos discursos, decidiu-se identificar as entrevistas pela letra D, seguida pelo algarismo arábico correspondente (1, 2, 3, 4....).

### CONFLUÊNCIA TEMÁTICA

D 18.1 - Para mim foi **comodidade porque fica perto da minha casa e dos estágios**.

D29.1 – Foi ótimo, pois **fica próximo ao meu serviço** e com isso economizo tempo e dinheiro.

D79.1 – Foi rápido e fácil, **apenas pela localização** próxima a minha residência e local de trabalho.

A partir desta confluência temática, emergiu o tema **proximidade**.

Para Houaiss, 2001, proximidade é uma “pequena distância, um pequeno intervalo de tempo; locais que ficam ao redor de”.

Assim, ao encontrar com os discursos dos sujeitos que mencionaram a proximidade como fator que os auxiliou na escolha pela FASM, subentende-se que fizeram essa opção por conta da contigüidade de sua residência e/ou local de serviço.

### CONFLUÊNCIA TEMÁTICA

D2.2 – (...) por ter um **corpo docente formado por profissionais altamente qualificados e especializados**.

D41.2 – (...) **professores qualificados que** buscam visar o aluno como prioridade, e **a FASM tem ótimas referências dos professores**.

D55.3 – (...) escolhi também pela **qualidade dos professores**.

A partir desta confluência temática, emergiu o tema **qualificação docente**.

De acordo com o léxico, qualificação é a determinação de qualidade de algo; e docente refere-se àquele que ensina, aquele que transmite algum ensinamento a alguém. (HOUAISS, 2001)

Unindo-se essas duas definições, tem-se que o enfermeirando, ao optar pela FASM, buscou referências possivelmente trazidas pelos alunos e ex-alunos da instituição que, inseridos no contexto, relatam sobre a qualidade de seus professores.

O papel do professor na formação do graduando é de fundamental importância, pois “uma sociedade humana não pode sobreviver se sua cultura não é transmitida de geração para geração. As modalidades ou forma de realizar ou garantir essa transmissão chamam-se educação”. (ABBGANANO, 2003).

É provável que o aluno, ao pensar na qualificação docente como fator determinante na escolha de uma instituição de ensino superior, tenha se lembrado de que um corpo docente qualificado possui grande competência para alcançar determinado objetivo, que no caso em questão é a formação do alunado. Essa temática é bastante significativa, uma vez que o professor é um instrumento de transmissão de conhecimento e foi relacionado pelos graduandos como qualidade.

## CONFLUÊNCIA TEMÁTICA

D 22.1 – Foi uma escolha boa devido às **referências que a Faculdade Santa Marcelina tem no mercado de trabalho.**

D33.1 – (...) **devido ao seu bom conceito** e desempenho em formação de profissionais.

D 44.1 – Foi de maneira responsável, pois na época **apesar de a faculdade ser nova, já se conceituava como uma excelente instituição de ensino.**

A partir desta confluência temática, emergiu o tema **conceito**.

A palavra conceito nos remete à noção de concepção, de idéias, de fama, de reputação, e todas essas por sua vez trazem em sua essência a reputação de qualidade.

Ao pensarmos em conceito, voltamo-nos à representação do bom, do ótimo, e por meio dos discursos encontrados, subentende-se que o aluno, ao escolher a FASM como sua escola, levou em consideração essas representações transpassadas nas indicações recebidas, no reconhecimento da instituição no mercado de trabalho e na qualidade apresentada pela faculdade, contribuindo assim em seu importante processo de junção de valores visando à escolha de seu local de estudo, baseada na representação do conceito de qualidade.

## CONFLUÊNCIA TEMÁTICA

D5.4 – Por ser uma **faculdade séria e com princípios éticos.**

D63.1 – **Fiz essa escolha pois conheço a missão da instituição devido realizar o curso de enfermagem** no ano de 1999/2000. A instituição é séria e com propósito de formar profissionais competentes para a prática que prega.

D 74.1 – Por ser uma **instituição católica.**

A partir dessa confluência temática, emergiu o tema **Tradição**.

Para Houaiss (2001), “tradição é uma herança cultural, um legado de crenças de uma geração para outra”.

Ao pensar no significado da palavra tradição, nos transferimos aos valores transmitidos no passado. Dessa forma, tem-se que a Congregação Marcelina é tradicional, uma vez que já existe por quase 200 anos e continua até hoje agregando valores a nós. Essa tradição é tão significativa que serve como parâmetro para o aluno escolher sua instituição de ensino superior.

Em meu perceber, a tradição, está vinculada à Congregação das Irmãs Marcelinas, pois foi mencionada pelos alunos. Eles enfatizaram não apenas a congregação, mas sim sua importância primordial no desenvolvimento da região por meio da Criação do Hospital em 1961, da Escola de Formação de Profissionais da Saúde Sophia Marchetti, em 1970, e todas as demais obras assistenciais desenvolvidas nos arredores de Itaquera, o que tornou conhecida a missão Marcelina na cidade de São Paulo e no Brasil.

## 5. ILUMINANDO AS CONFLUÊNCIAS TEMÁTICAS: TECENDO AS CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A partir das confluências temáticas analisadas anteriormente, pode-se observar que os alunos do sexto semestre escolheram a Faculdade Santa Marcelina para realizar seu curso de Graduação em Enfermagem devido à **proximidade, qualificação docente, conceito e tradição**.

Ao olhar da pesquisadora, essas confluências têm como tênue fio condutor aos valores apregoados pelo fundador da ordem de Santa Marcelina que tem o Cristo como centro. Esses valores nos remetem a dizer de uma Ética Institucional. O caráter confessional impregnados por aqueles que vivenciam o Complexo Santa Marcelina, dizem da preocupação com a formação de profissionais qualificados; a tradição e seriedade no trabalho com a comunidade, influenciam de forma significativa na escolha pela instituição.

## REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. 4ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

**BÍBLIA**. Português. Bíblia Sagrada. Edição Pastoral. Trad. Introdução e Notas Storniolo I, Balancin EM. São Paulo (SP): paulinas, 1990.

BOEMER, M. R. A Condução de Estudos Segundo a Metodologia da Investigação Fenomenológica. **Rev. Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 2, n.1, p. 83 – 94, jan.1994.

DARTIGUES, A. **O que é fenomenologia?** 7 ed. São Paulo: Centauro, 1987.

FACULDADE SANTA MARCELINA. Biblioteca “**Ir. Sophia Marchetti**”. São Paulo: Biblioteca da FASM, 2001, p. 1 e 2.

FACULDADE SANTA MARCELINA. **Marcelina. Uma jovem educadora**. São Paulo, 2002.

FACULDADE SANTA MARCELINA. **Escola Sophia Marchetti**. Disponível: <[www.fasmit.edu.br](http://www.fasmit.edu.br)>. Acesso em 09 abr 2005 A.

FACULDADE SANTA MARCELINA. **Filosofia**. Disponível: <[www.fasmit.edu.br](http://www.fasmit.edu.br)>. Acesso em 09 abr 2005 B.

HEIDEGGER, M. **Ser e Tempo**. Parte I. 12 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

**HOSPITAL SANTA MARCELINA 40 ANOS: Amor à Causa e a Responsabilidade Social**. São Paulo.s.d.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MARTINS, J., BICUDO, M. A. V. **A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos**. 2 ed. São Paulo: Moraes, 1994.

NUNES, B. **Heidegger & Ser e Tempo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

REDAELLI, L. **Ensinar Jesus. Monsenhor Luis Biraghi**. São Paulo: CBC, s.d.

SANTA MARCELINA. **Hospital Santa Marcelina**. “Mais de 40 anos na Zona Leste de São Paulo”. Disponível : < [www.hospsantamarcelina.com.br](http://www.hospsantamarcelina.com.br)> Acesso em 09 abr 2005.

SILVA, G.T.R.; VANZ, L. Missão, História e Propósitos da Faculdade Santa Marcelina – Campus Itaquera. **FASM em Revista**, São Paulo, v.1, n. especial 1, p. 7 – 10, fev./jul., 2001.

SILVA, G.T.R. **Preceptoria como Ação Educativa: uma leitura hermenêutica/fenomenológica** – São Paulo, 2003, p.74 (Tese de Doutorado – Programa de Pós – graduação em Enfermagem, UNIFESP).

---

Aline Ferreira Maciel E-mail: [aline\\_afm@hotmail.com](mailto:aline_afm@hotmail.com)  
Gilberto Tadeu Reis da Silva E-mail: [prodiretoria@fasmit.edu.br](mailto:prodiretoria@fasmit.edu.br)  
Glauteice Freitas Guedes E-mail: [teice@uol.com.br](mailto:teice@uol.com.br)